

EMPRESAS**Católica promove “Innovation Day”**

A Escola Superior de Biotecnologia (ESB) da Universidade Católica – Porto promove, hoje, um “Innovation Day” que, este ano, tem como tema a Economia Circular, modelo económico que assume uma importância acrescida na criação de postos de trabalho, na promoção de inovação com vantagem concorrencial e, ainda, na preservação do ambiente e na qualidade de vida das pessoas. O evento tem início às 9h30 e decorre no campus Asprela da instituição.

BPI Solidário chega a 17 instituições

No âmbito da 2ª edição do Prémio BPI Solidário, o BPI entregou ontem 700 mil euros, mais 200 mil euros do que o previsto, a 17 instituições para apoio a projetos que promovam a melhoria das condições de vida de pessoas que se encontrem em situação de pobreza e exclusão social. No total foram recebidas 299 candidaturas, um número que reflete a relevância deste tema.

Vigent Group quer crescer 30% até 2019 e pretende contratar

A Metalgalva e a Brasmar, duas empresas que integram o Vigent Group, faturaram em 2016 mais de 230 milhões de euros. Apostado em crescer 30% nos próximos três anos, o grupo está a recrutar mais de uma centena de pessoas para cumprir os planos de expansão delineado por cada uma das empresas. Em declarações à “Vida Económica”, Sérgio Silva, CEO do Vigent Group, fala-nos da estratégia de crescimento internacional do grupo e dos investimentos que a Metalgalva e a Brasmar têm em curso.

FERNANDA SILVA EIXEIRA
fernandateixeira@vidaeconomica.pt

O que têm em comum a transformação e galvanização de aço e a distribuição e venda de produtos alimentares congelados? Aparentemente, nada. Porém, estas são as áreas de atividade da Metalgalva e da Brasmar, empresas que integram o grupo Vigent. Sediado na Trofa, o grupo faturou em 2016 mais de 230 milhões de euros e prepara-se para crescer cerca de 30% nos próximos três anos. O objetivo é ultrapassar a fasquia dos 300 milhões em 2019.

Assumindo uma forte aposta na exportação e na internacionalização, a Metalgalva, especialista na transformação e galvanização de aço, nos domínios do transporte de energia, telecomunicações, iluminação pública, proteção rodoviária e ferrovias, é a empresa que traz maior valor acrescentado para o grupo. Prova disso mesmo, no último ano a empresa registou um volume de vendas de 80 milhões e com 12 milhões de euros de lucros operacionais. Segundo Sérgio Silva, estes resultados “são fruto de uma estratégia que aposta no investimento consistente e continuado,



Sérgio Silva, explica que o grupo Vigent tem registado um crescimento exponencial desde 2010.

no know-how e experiência dos recursos humanos e, claro, na qualidade dos seus produtos hoje reconhecida nacional e internacionalmente”.

A expansão internacional da Metalgalva tem sido significativa, nos últimos anos. Atualmente, a empresa assume operações em 11 países (Portugal, Espanha, França, Itália, Polónia, Alemanha, Bélgica, Reino Unido, Argélia, Ucrânia e Senegal), e dispõe de unidades industriais em Portugal, Ucrânia e Argélia. “A forte aposta na internacionalização e instalação de operações em países-chave são um fator crucial de sucesso” e, por isso, “os mercados externos têm e terão um peso muito significativo na faturação da empresa”, afirma o responsável.

Tendo exportado no último ano 72% da produção para 40 mercados, o CEO da Metalgalva lembra que em 2010 a empresa faturava 40 milhões de euros, dos quais apenas 7% nos mercados externos. Questionado sobre

o que motivou esta mudança, Sérgio Silva explica que o grupo tem registado um “crescimento

exponencial desde 2010”. “Foi nessa altura que o plano estratégico da holding ditou o arranque

formal e definitivo do processo de internacionalização”.

Afirmado pretender “ser o líder europeu em iluminação pública”, o responsável refere ainda que o que “nos faz acreditar na concretização dos nossos planos são os resultados que temos vindo a obter e, essencialmente, a certeza de que fazemos uma gestão sólida e ambiciosa, transversal a ambas as empresas do grupo”. Nesse sentido, a aposta em tecnologia moderna, em boas estruturas logísticas e numa sólida estrutura comercial e de stocks bem como o consequente reconhecimento a nível nacional e além-fronteiras “têm gerado um excelente retorno que confirma constantemente que estamos no caminho certo”, remata Sérgio Silva.

Abertura de unidade fabril no Brasil

Contando com uma equipa de 650 pessoas, a Metalgalva continua a sua aposta em crescer. Nesse sentido, a empresa investiu, nos últimos quatro anos, mais de 20 milhões de euros e prevê investir ainda quatro milhões de euros adicionais este ano. Fruto deste investimento, a empresa inaugurou em dezembro a sua primeira unidade fabril internacional e já prepara a abertura de uma segunda.

Aumentar faturação até 2019

Para além da Metalgalva, o grupo Vigent inclui ainda a Brasmar, uma empresa dedicada à transformação de pescado. Fundada em 2003, a Brasmar tem “crescido sempre em termos de notoriedade e de resultados, sendo hoje líder no setor alimentar de produtos do mar congelados e na transformação e comercialização de bacalhau e de cefalópodes”, assegura Sérgio Silva. Com presença em quatro países, a empresa dispõe de unidades industriais na Noruega e em Portugal e conta já com mais de um milhão de clientes, dos quais apenas 20% são grandes superfícies.

Tendo registado uma faturação consolidada superior a 150 milhões de euros em 2016, 50% dos quais com origem nos mercados externos, a empresa prevê atingir este ano um volume de negócios próximo dos 165 milhões de euros e atingir os 200 milhões em 2019.

Para tal, a empresa está neste preciso momento a investir cerca de 22 milhões de euros, aplicados sobretudo no aumento da capacidade de transformação de produtos do mar congelados e na sua capacidade logística. Em paralelo, a empresa está apostada num “restyling” da sua imagem. “O novo logótipo tem um novo design que mantém os elementos e códigos de cor essenciais e a nova assinatura expressa o sentimento e a atitude em relação ao que vem do mar: Brasmar - Passion for Seafood”, explica o responsável.



Obras de Paula Rego em exposição no Centro Colombo

A iniciativa “A Arte chegou ao Colombo” conta, na sua 7ª edição, com a participação de Paula Rego. Inaugurada a 1 de junho, no Centro Colombo, “O Mundo Fantástico de Paula Rego” reflete um território de encantamento próprio da obra da artista e que foi criada a partir de histórias, pessoais e universais, onde o mundano se cruza com a fantasia. A exposição estará patente ao público até 27 de setembro.

Exposição “Arte & Negócios” 2017 na AIP

A exposição “Arte & Negócios”, projeto que tem por objetivo a aproximação das artes plásticas aos universos empresarial e dos negócios, decorre na sede da Associação Industrial Portuguesa, em Lisboa, até 22 de setembro e tem como tema “Globalização – de Portugal para o Mundo”. Vinte e dois artistas expressam plasticamente o tema “Globalização – de Portugal para o Mundo”.

A Metalgalva investiu 20 milhões nos últimos quatro anos e prevê investir quatro milhões este ano

Desafiado a explicar a porquê de escolherem a Ucrânia e o Brasil para acolherem as novas unidades fabris, o responsável máximo da Metalgalva afirma que a “Ucrânia é um país com grande dimensão e que, estabilizando a situação política com a Rússia, terá um potencial de crescimento muito grande nos próximos anos” e reconhece que o “parceiro local foi fundamental para avançarmos para uma unidade industrial”.

Já em relação ao Brasil, o grupo vai inaugurar no fim deste mês uma unidade industrial destinada a estruturas metálicas para parques solares. “Temos um conjunto de clientes com grandes projetos no Brasil que nos garantem o volume de negócios necessário para a abertura desta unidade industrial”, assegura Sérgio Silva.

Para além disso a Metalgalva está ainda a investir na instalação de uma nova linha de produção na fábrica de Albergaria. “Em Albergaria construímos uma nova unidade de produção de colunas de iluminação pública para responder á procura crescente que temos vindo a sentir para este produto na Europa. Teremos uma capacidade adicional de 150 mil colunas anuais, o que nos permitirá atingir a liderança deste produto na Europa, assegura o CEO do Vigent Group.

Mas nem tudo é fácil, apesar do crescimento, a empresa tem enfrentado alguns problemas ao nível do recrutamento e Sérgio Silva adianta que essa questão tem vindo a ser trabalhada com uma “estratégia de comunicação que dá a conhecer a missão, objetivos e resultados da Metalgalva, para que consigamos espelhar os nossos sucessos e as oportunidades que temos para oferecer”, uma vez que os “recursos humanos são fundamentais para garantir a qualidade e inovação dos nossos produtos e a concretização dos nossos planos e objetivos

APTECE organiza “Chefs à Pesca”

No próximo dia 1 de julho, a Praia da Vagueira vai testemunhar o regresso de uma tradição antiga: a Arte Xávega. A Associação Portuguesa de Turismo de Culinária e Economia (APTECE) organiza em conjunto com a GestiCook a terceira edição dos “Chefs à Pesca”, onde 13 chefes nacionais e internacionais recuperam esta

A APTECE organiza em conjunto com a GestiCook a terceira edição dos “Chefs à Pesca”

pesca artesanal, com o auxílio de juntas de bois e pescadores vestidos a rigor, em que o peixe do litoral português vai estar em destaque.

Uma experiência enriquecedora, totalmente diferente do comum, vai ter a participação do chefe anfitrião Luís Barradas que juntamente com outros 12 chefes convidados – Arnal-

do Azevedo, Bruno Rocha, Caetea Gourmon, Craig Grozier, Daniel Cardoso, Joe Best, Luca Bordino, Luís Gaspar, Paulo Matias, Rodrigo Castelo, Tiago Emanuel Santos e Vasco Coelho Santos, vão preparar no areal da praia diversos tipos de carvão para assar o peixe que pescaram previamente com pescadores profissionais.

PUB

Formação EMPRESAS | GESTÃO

Comércio Internacional – Enquadramento Técnico e Fiscal

11 julho Lisboa

14h30-18h30

12 julho Porto*

9h30-13h30

*3ª edição

OBJECTIVOS

Dar a conhecer a globalidade dos aspetos técnicos e fiscais do Comércio Internacional o e seu enquadramento

DESTINATÁRIOS

- Gestores
- Diretores da área de Comércio Internacional
- Funcionários das áreas de Comércio Internacional
- Técnicos fiscais (CC)
- Auditores (ROC)

TEMAS

- Mercados
- Exigências Declarativas
- Enquadramento Aduaneiro/Fiscal
- Classificação de Mercadorias
- Agentes de Comércio Internacional
- Negociação Internacional
- Tipos de Transporte
- Métodos de Pagamento
- Debate

Preços: Público em Geral: €60 + IVA | Assinantes: €40 + IVA

Formador: Dr. Ricardo Oliveira

Gestor da P&RO – Consultoria, Formador externo na Espaço Atlântico, Professor Assistente na disciplina Comércio Internacional no IESF, Professor de IRS, IRC e IVA no IESF, Contabilista Certificado (82568), Economista (14793), Formador (CAP nr12/2004), Curso Despachante Oficial (inscrição em curso na Ordem Despachantes Oficiais), Curso Técnico Profissional de Contabilidade e Gestão (Colégio de Gaia), Bacharelato Gestão de Negócios Internacionais (IESF), Bacharelato Gestão Financeira e Fiscal (IESF), Licenciatura Gestão e Negócios (IESF), Curso Intensivo Direito Aduaneiro (Universidade Católica).

Nome Morada

C. Postal - Nº Contribuinte

E-mail

Solicito a inscrição no curso **Comércio Internacional**, pelo preço de €

Pago por transferência bancária para o NIB 0033 0000 4531 3889 1130 5 (é necessário enviar comprovativo)

Para o efeito envio cheque/vale nº , s/ o , no valor de €

Solicito envio de referência multibanco para o email

Assinatura

Organização: VidaEconómica | Informações/Inscrições Patrícia Flores (Dep. Formação) | Vida Económica - Editorial SA.
Rua Gonçalo Cristóvão, 14 R/C 4000-263 Porto | Tlf: 223 399 437/00 | Fax: 222 058 098 | Email: patriciaflores@vidaeconomica.pt